



NOVOS OBJETIVOS GLOBAIS PARA 2030 — ODS 4 — PARA A EDUCAÇÃO

Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos



ALGUMAS METAS ESPECÍFICAS

Até 2030, assegurar que todas as meninas e meninos completem Educação Primária e Secundária de qualidade e equitativa, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e efetivos.



ALGUMAS METAS ESPECÍFICAS

Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

UNIVERSALIZAÇÃO TARDIA E FORMAÇÃO DOCENTE

- 1930- 21,5% dos alunos no ensino primário, 1960 40% no ensino primário, 1997- universalização do acesso ao Fundamental 1 e 1ª década do século 21universalização do acesso ao Fundamental 2 (mas não da conclusão).
- Carreira de professor pouco atrativa.
- Formação de professores no Ensino Superior muito teórica, centrada nos pilares da Educação e não na preparação para uma profissão.



CRISE DE APRENDIZAGEM E DESIGUALDADES EDUCACIONAIS

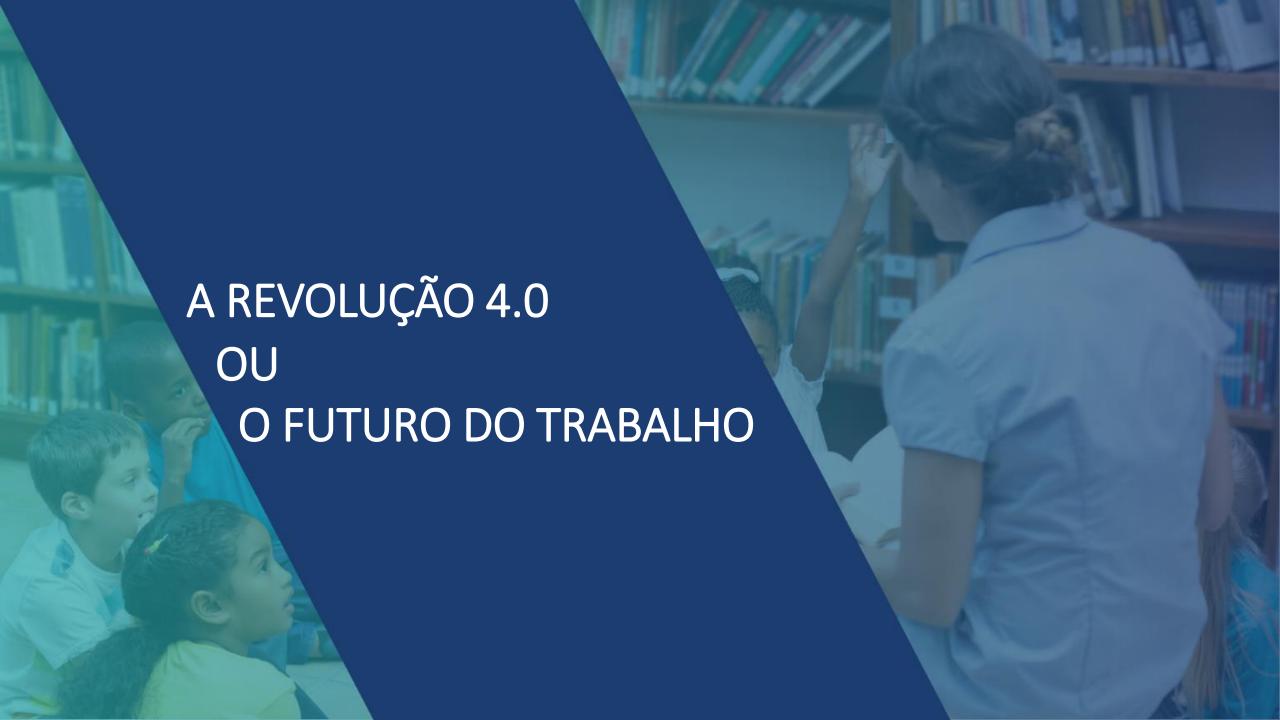
- Problema começa cedo: 54,73% dos estudantes acima dos 8 anos, estão em níveis insuficientes de leitura (ANA-2016).
- Só 9,1% dos jovens de 3º ano do EM aprenderam o suficiente em Matemática.
- PISA resultados estagnados e 2ª economia mais desigual entre as 79 participantes.
- Mas, avanços no IDEB 2019, especialmente no Ensino Médio.



MELHORIA CONTÍNUA EM APRENDIZAGEM

- Estabelecer resultados claros a serem alcançados por toda a rede a partir do ODS-4: Aprendizado com altas expectativas, para todos.
- Ter um currículo claro e atuar em rede.
- Monitorar continuamente a aprendizagem e dar devolutivas para todos na rede.
- Criar um sistema de recuperação de aprendizagem (atenção especial aos mais velhos e aos não alfabetizados).
- Construir ações afirmativas (mais para quem tem menos).
- Trabalho colaborativo dentro de cada escola e entre escolas.





DESAFIOS QUE O FUTURO TRAZ PARA O BRASIL

- Automação e robotização, extinção de postos de trabalho: o Futuro do Trabalho ou 4ª Revolução Industrial.
- Demanda por competências mais sofisticadas.
- Crescimento da desigualdade social.
- Cidadania frágil e populismos.





- ✓ Foco em resolução colaborativa de problemas e em criatividade.
- ✓ Flexibilização dos currículos e interdisciplinaridade.
- ✓ Cultura digital e ensino híbrido.
- ✓ A revolução da escrita.
- ✓ Competências para o século 21: adaptabilidade, empatia, abertura ao novo.
- ✓ Protagonismo do aluno (formar para a autonomia e para a cidadania global).





A TURMA DE 2030



Quando as crianças de 5/6 anos entrarem no mundo do trabalho, de que irão precisar?

- ½ dos postos de trabalho hoje existentes no planeta estarão automatizados.
- 375 milhões de pessoas empregadas terão que mudar de profissões entre hoje e então.
- Mas novos postos serão criados, demandando: habilidades fortes em Matemática, leitura, resolução de problemas complexos, pensamento crítico e criatividade.
- Maiores e mais profundas interações entre trabalhadores, elevando a necessidade por habilidades socioemocionais.



E O AMBIENTE EDUCACIONAL?

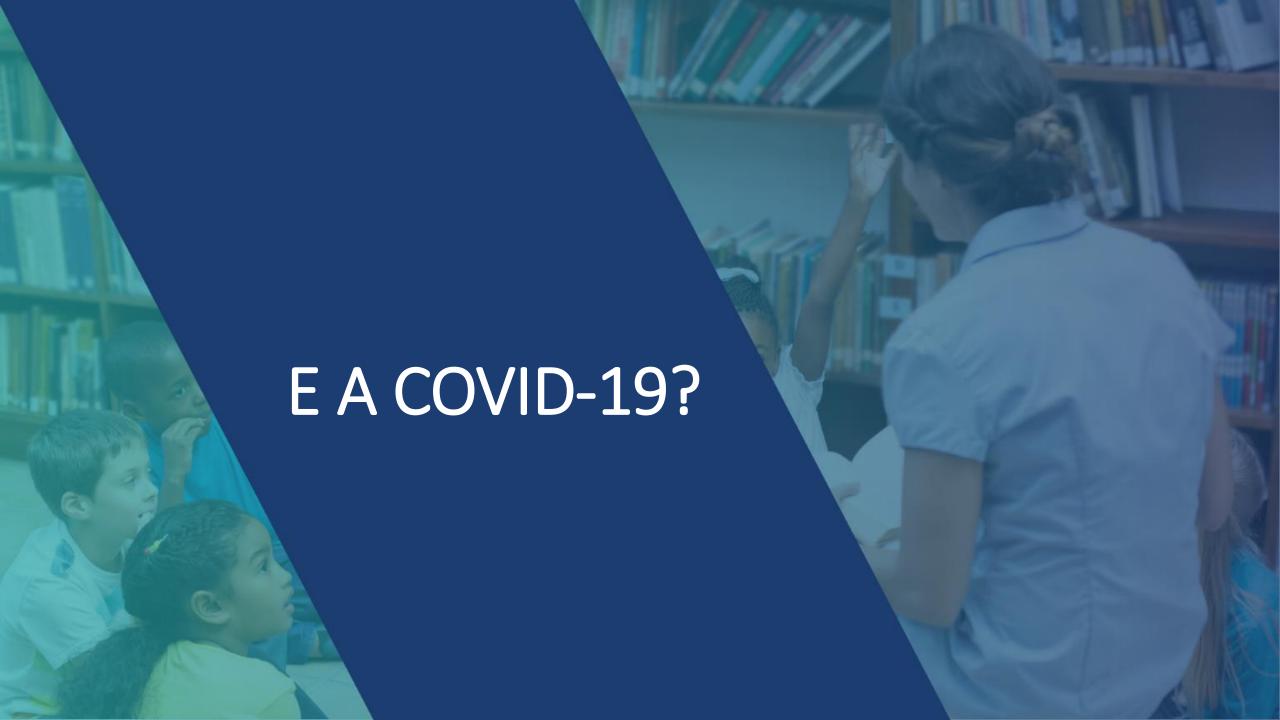
- Uma escola não excludente e que não torne alunos invisíveis.
- Escuta de alunos.
- Diretor de escola como responsável por uma cultura de colaboração no planejamento e aprendizagem em toda unidade (professores e alunos).
- Espaços para prototipação de soluções.
- Projeto de vida e construção de autonomia.
- Ensino híbrido com sala de aula invertida.
- Professor como pesquisador (sobre seus alunos).



PROTAGONISMO COMEÇA NA ESCOLA

- Criar oportunidades para alunos transformarem o ambiente escolar.
- Assembleias regulares de alunos desde a Educação Infantil
- Incentivar a criação de grêmios
- Trabalho colaborativo de professores para incentivar colaboração de alunos.
- Trabalhar comunicação não agressiva e criar clubes de debates.
- Criar uma mentalidade de crescimento na sala de aula (Carol Dweck) e mudar a relação com o erro.
- Ensinar a pensar, a ser protagonista e a aprender a aprender





COMO USAR ESTE MOMENTO HISTÓRICO PARA MUDAR O MUNDO

- Criar um projeto integrando disciplina e saberes "Como contarei a meus netos o que foi viver a pandemia da COVID 19" e incluir no final o que deveria mudar no mundo em geral e na educação em especial depois da COVID.
- Incentivar a criação de um jornal escolar em que informações científicas possam ser compartilhadas.
- Grupos de alunos que apoiam pares afetados pela pandemia, com supervisão de professores.

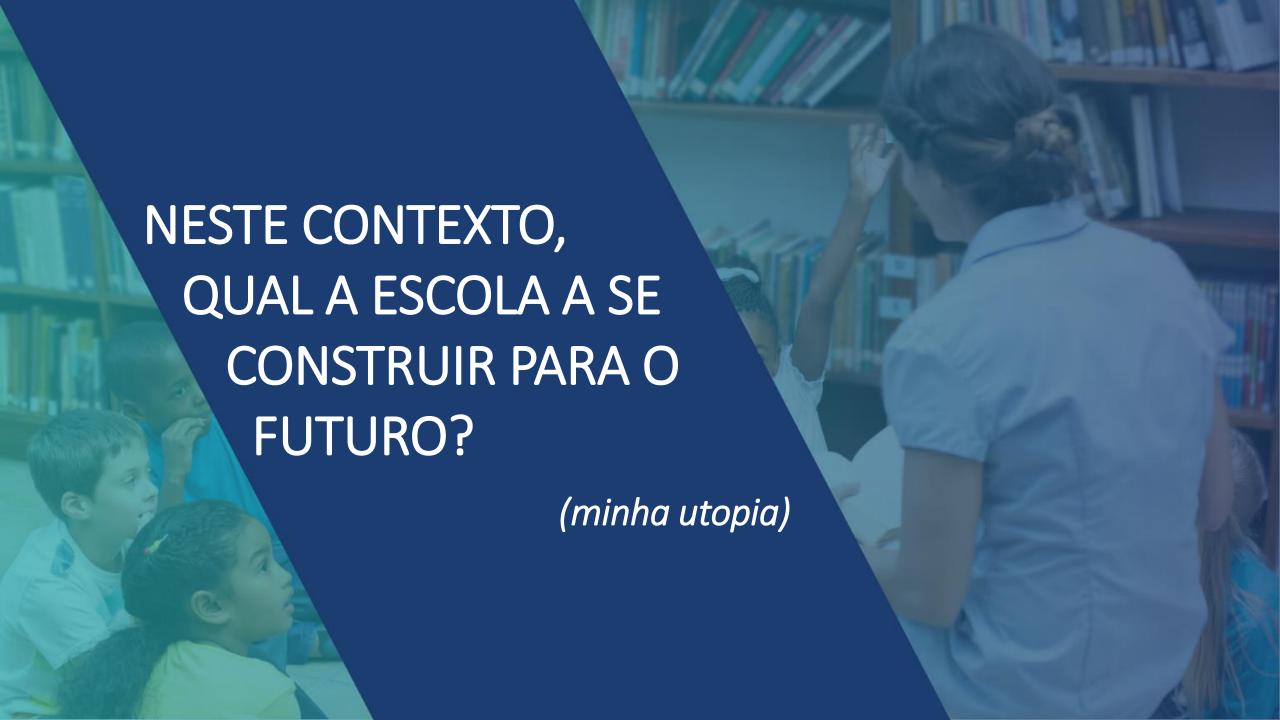




O PÓS PANDEMIA

- Crises e quebras de paradigmas.
- Aceleração da inclusão digital de professores e estudantes. Competências digitais acabarão entrando na Formação de professores – urgência de formar para uso de metodologias ativas e prototipação de soluções.
- Conectividade de escolas e residências entrou para a agenda.
- Algumas competências foram desenvolvidas entre os alunos na pandemia que serão úteis depois, como adaptabilidade, abertura ao novo, resolução colaborativa de problemas e autonomia.





- Uma escola em que todos aprendam excelência com equidade;
- Uma escola em que tanto alunos como professores trabalhem colaborativamente;
- Uma escola em que o aluno aprenda a se reiventar;
- Uma escola em que os saberes não estejam fragmentados (Edgar Morin);
- Uma escola que ensine a pensar e a aprender;
- Uma escola que reserve tempo e espaço para formar para a autonomia e para a cidadania.



Obrigada!

- claudia.costin@fgv.br
- **E** @claudiacostin